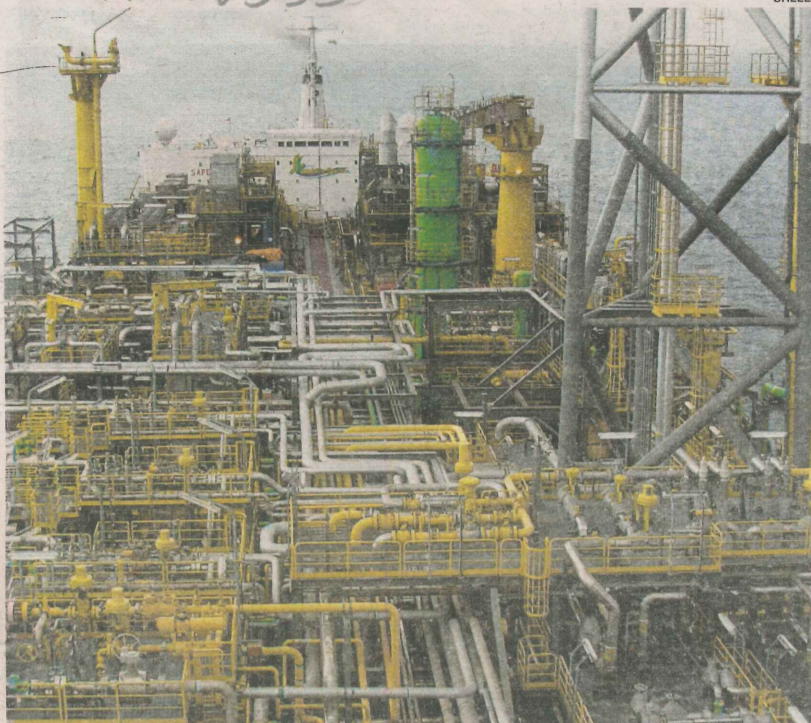


Economia

A 11.395

SHELL



PLATAFORMA da Shell: produção no novo projeto será de 100 mil barris por dia

PETRÓLEO & GÁS

Shell anuncia investimentos no Estado

A petrolífera lançou a segunda fase de produção do Parque das Conchas, a 100 quilômetros da costa do Espírito Santo

Fernando Mendes

A Shell anunciou no início da noite de ontem que fará investimentos na segunda fase de produção do Parque das Conchas, a 100 quilômetros da costa do Estado, na Bacia de Campos.

Todo o projeto vai produzir recursos energéticos de aproximadamente 300 milhões de barris de óleo equivalente (volume de petróleo e gás natural), com produção de cerca de 100 mil barris por dia.

Os valores não foram divulgados.

A Shell deu início à produção na Fase 1 do Parque das Conchas em 2009, a partir de nove poços em três campos — Abalone, Ostra e

Argonauta B-West.

A Fase 2 do projeto inclui mais sete poços para desenvolvimento, que atingirão uma profundidade total de cerca de 1.100 metros abaixo do fundo do mar. No Parque das Conchas, todos os campos utilizam o sistema de separação e bombeio submarinos de petróleo e gás.

Bombas elétricas com 1.500 cavalos de potência vão elevar o petróleo por aproximadamente 1.800 metros até chegar ao FPSO Espírito Santo, uma plataforma flutuante de produção, estocagem e transferência, com capacidade para processamento diário de 100 mil barris de petróleo e 50 milhões de metros cúbicos de gás natural.

O diretor de Exploração e Produção da Shell para as Américas, Marvin Odum, disse que haverá mais investimentos na região.

“Este é mais um importante marco para o nosso crescimento substancial nas Américas. Nos próximos cinco anos, veremos mais projetos sendo concluídos no continente”, explicou Odum.

RODRIGO GAVINI/AT



Manifestação contra licenciamento da CSU

Integrantes de diversos movimentos sociais e ambientais ocuparam a sede do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), na manhã de ontem, pedindo a paralisação do processo de licenciamento ambiental da Companhia Siderúrgica Ubu (CSU).

Eles também pediram cópia das gravações das audiências públicas e cópia do Estudo de Impacto Ambiental (EIA). A primeira reivindicação está descartada, a segunda foi atendida, e a outra será analisada.